

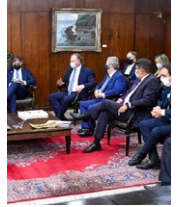
Goiás Industrial

Pauta Extra

INFRAESTRUTURA // CONCESSÃO DA FCA

Sandro Mabel cobra investimentos para conexão ao Porto de Vitória

Páginas [08](#) a [09](#)



CRISE E DESENVOLVIMENTO

FIEG PROMOVE PARCERIAS COM PREFEITURAS E CEDE CAPACETES DE RESPIRAÇÃO ANTI-COVID-19

Fotos: Alex Malheiros



Páginas [02](#), [10](#) e [11](#)



CONJUNTURA

FÓRUM EMPRESARIAL DEFENDE PRESSA NAS REFORMAS PARA EMBALAR ECONOMIA

Página [03](#)



INDÚSTRIA GLOBAL

PROGRAMA BUSCA INTERNACIONALIZAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS

Página [06](#)



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária reforça amparo a famílias carentes

Páginas [04](#) a [05](#)

COVID-19

FIEG CEDE CAPACETES ELMO AO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA PARA COMBATE À PANDEMIA

Capacete de respiração assistida ajuda a reduzir em até 60% a necessidade de internação em UTI; instituição disponibiliza veículos para ajudar no esforço de vacinação

Fotos: Alex Malheiros



■ Sandro Mabel faz entrega de capacetes Elmo ao secretário de Saúde de Goiânia, Durval Ferreira Fonseca Pedroso: reforço no combate à pandemia

Daniela Ribeiro

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Serviço Social da Indústria (Sesi), cedeu em comodato à Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia dez capacetes Elmo, equipamento de respiração assistida eficaz no tratamento de pessoas com quadros leves ou moderado de Covid-19. Os

capacetes serão utilizados no Hospital e Maternidade Célia Câmara. Desenvolvida por pesquisadores do Ceará, a invenção pode diminuir em até 60% a necessidade de internações em leitos de UTI.

A entrega foi feita sexta-feira (26) pelo presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, **Sandro Mabel**, ao secretário municipal de Saúde, Durval Ferreira

Fonseca Pedroso. Além dos equipamentos, a Fieg disponibilizou dez veículos para serem utilizados na campanha de vacinação contra a Covid-19. A instituição adquiriu 50 equipamentos Elmo, que serão doados, na próxima semana, para municípios que não possuem Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Os capacetes evitam a intubação, procedimento neces-

sário para reverter o quadro de insuficiência respiratória em pacientes que não conseguem respirar espontaneamente. Assim, as pessoas acometidas pela doença não precisam ser deslocadas para unidades de outros municípios, o que pode impedir o colapso do sistema de saúde das cidades maiores. Além disso, garante mais segurança aos profissionais de saúde, já que, por ser vedado, ►

não permite a proliferação de partículas de vírus.

“A doação do equipamento é mais uma iniciativa da Fieg e de suas instituições como Sesi, Senai e IEL, no enfrentamento da pandemia da Covid-19. O Sistema Indústria não tem medido esforços para ajudar em diversas frentes, a exemplo da plataforma Retomada Responsável das Atividades Econômicas, em parceria com o IEL; da confecção de máscaras de proteção facial, nas unidades do Sesi e Senai; do conserto de respiradores mecânicos, por meio do Senai, além da doação semanal de cestas básicas, no âmbito de atuação da Fieg + Solidária”, afirma **Sandro Mabel**.

Sandro Mabel disse que,

na próxima semana, municípios como Aparecida de Goiânia e Anápolis serão contemplados com os capacetes. **“São cidades que possuem grandes polos indústrias. Além disso, estamos junto às indústrias fazendo um trabalho para que elas coloquem em prática os protocolos de prevenção e combate à Covid-19.”**

Durval Ferreira afirmou que a doação dos capacetes à Secretaria é um gesto de extrema nobreza, de compromisso e respeito a vida humana. “Os equipamentos são de extrema importante para a população. Eles podem evitar a intubação e dar suporte de isolamento e proteção a essas pessoas”, disse. Segundo ele, o hospital e maternidade foi escolhido

devido ao trabalho no enfrentamento à pandemia que vem desempenhando. “São mais de 70 leitos de UTI, caminhando para 90 leitos atendidos. A unidade desenvolveu uma capacidade de referência.”

COMO FUNCIONA O ELMO

O Elmo envolve toda a cabeça do paciente. Ele é fixado no pescoço com uma base que veda a passagem do ar. Aplica-se um fluxo de gases medicinais com oxigênio (O₂) e ar comprimido capaz de gerar uma pressão positiva (acima da pressão atmosférica). Essa pressão ajuda em situações em que o pulmão está com dificuldade de oxigenação. O Elmo pode ser esterilizado e reutilizado

em outros pacientes. Após a pandemia, poderá ser usado para tratar outras doenças do pulmão como em pneumonias e edema pulmonar. ●

Colaborou Vanessa Barbosa

LEIA MAIS nas páginas **10 e 11**



CONJUNTURA

Fórum Empresarial defende avanço nas reformas com mudanças no Congresso

Dehovan Lima

Sob o título “Sem reformas, o Brasil não cresce!”, o Fórum de Entidades Empresariais de Goiás (FEE) – integrado por Fieg, Facieg, Fecomércio-GO, FCDL Goiás, Faeg, Acieg, Adial e OCB-GO – divulgou segunda-feira (22) manifesto em defesa do avanço das reformas no Congresso

Nacional, na esteira da troca de comando na Câmara dos Deputados e do Senado. “O Brasil se vê diante de uma grande oportunidade de mudar, para melhor, o rumo de sua história, proporcionando bem-estar e qualidade de vida de sua população”, dizem as entidades logo no início do documento.

As lideranças empresariais goianas fazem apelo aos con-

gressistas, sobretudo à bancada federal goiana, para aprovar as reformas estruturantes – administrativa e tributária –, “indispensáveis para melhoria do ambiente de negócios, investimentos, geração de emprego e renda”. ●

LEIA O manifesto do **FEE na íntegra**



■ **Sandro Mabel:** aposta na mudança no comando do Congresso para aprovar medidas capazes de melhorar o ambiente de negócios no País



■ **Sandro Mabel** destaca importância do amparo aos mais necessitados durante a pandemia, ao lado de **Raquel Ribeiro** e do bispo **Edilson de Jesus Santos**, da Igreja Assembleia de Deus Mundial

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA REFORÇA NECESSIDADE DE AMPARAR FAMÍLIAS CARENTES



Luciana Amorim

Fotos Alex Malheiros

A Fieg + Solidária realizou nesta segunda-feira (22/02), na Casa da Indústria, a costureira entrega de cestas de alimentos, como vem fazendo desde o início da pandemia da Covid-19, no ano passado. Desta vez, foram beneficiadas a ONG – Olhando Para o Próximo, a Associação Pro Resgate e Incentivo Social e Comunitário (Aprisco), Igreja Nação Profética Ministério Resgate e Assembleia de Deus Campos Campinas, em

Goiânia, Aparecida de Goiânia e Senador Canedo, na Região Metropolitana.

“Nós estamos atravessando um momento difícil, uma pandemia que dura mais de um ano, mães e pais desempregados, idosos em situações precárias. Nosso trabalho é fundamental para levar um pouco de alívio. Por isso, pedimos tanto o auxílio de todos para levar alimentos para quem tem fome”, disse a presidente do movimento de responsabilidade social

da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, **Raquel Ribeiro**, esposa do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**.

O pastor Welber Fernandes de Oliveira, da Igreja Assembleia de Deus Campinas, destacou a importância das doações da Fieg + Solidária no atendimento feito a pessoas carentes na capital. “Nós atendemos famílias e idosos do Setor Tropical Ville, em Goiânia, são famílias bem necessitadas e que agora vão receber os alimentos que vocês doaram.”

A voluntária Cristina Nascimento, da Associação Pró Resgate e Incentivo Social e Comunitário (Aprisco), explicou que o projeto desenvolvido pela entidade é o Mercado do Amor, em que as famílias pré-cadastradas têm acesso a um supermercado virtual (com produtos recebidos de doações) e podem escolher os itens de maior necessidade. Segundo a voluntária, agora com a pandemia do novo coronavírus, as famílias estão recebendo os alimentos em casa. “A gente ►



atende 20 famílias fixas na Aprisco e outras 15 no Setor Quinta da Boa Vista, em Aparecida de Goiânia. Lá, são pessoas muito carentes, moram em casa de lona, de tábua, e essas cestas aqui serão destinadas para essas famílias.”

Para a missionária da ONG OPP – Olhando Para o Próximo, Valéria Cristina de Oliveira Moraes, a ajuda da Fieg + Solidária tem sido fundamental para amparar famílias e asilos de Senador Canedo e região,

amenizando situação de pessoas que estão passando por diversas necessidades.

Até o momento, 211 instituições filantrópicas foram atendidas pelo projeto Fieg + Solidária. As doações recebidas são fruto do esforço de empresários, sindicatos, mineradoras e comunidade, por meio de iniciativas do Sesi e Senai, que destinam produtos e possibilitam assim amparo a famílias em situação de vulnerabilidade social. ●

■ Na Casa da Indústria, Raquel Ribeiro e Luciana Machado coordenam dia de distribuição de alimentos a representantes das instituições ONG OPP, Aprisco, Igreja Nação Profética Ministério Resgate e Assembleia de Deus Campos Campinas

FIEG
+ Solidária

COMÉRCIO EXTERIOR

Fieg aposta na internacionalização de micro e pequenas indústrias

Indústria Global, parceria com CNI e Sebrae, vai beneficiar empresas dos setores de moda, cosméticos e alimentos e bebidas

Tatiana Reis

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) lança, na próxima semana, o programa Indústria Global – Rota da Exportação, com foco na internacionalização de pequenos negócios goianos. Em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae, a iniciativa oferece variado portfólio de serviços, que vão desde a etapa de preparação no processo de internacionalização, ampliando o grau de maturidade exportadora, até a participação dessas empresas em ações de promoção de negócios, com objetivo de aumentar o volume de micro e pequenos negócios no comércio exterior.

De acordo com a coordenadora do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, Johanna Guevara, serão ofertadas dez vagas nessa primeira etapa do programa, voltado inicialmente aos setores de moda, cosméti-

cos e alimentos e bebidas. No total, a Fieg e o Sebrae custearão mais de R\$ 250 mil em consultorias, capacitações e estudos de internacionalização com objetivo de incrementar a exportação de produtos made in Goiás.

“Vamos realizar uma ampla avaliação do perfil empresarial de cada negócio, analisando a maturidade da empresa quanto às estratégias para internacionalização, gestão e inserção nos mercados internacionais. Queremos municiar os empresários com os conhecimentos necessários para essa atuação no exterior, preparando o negócio para concretizar a exportação de produtos”, avalia Johanna Guevara.

O programa prevê que as empresas beneficiadas sigam uma “trilha de internacionalização”, por meio de iniciativas que contemplam negócios que ainda estão no início do cami-

Alex Malheiros



■ **Johanna Guevara, coordenadora do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg:** preparação do negócio para concretizar a exportação de produtos

nho para alcançar mercados internacionais.

Para o presidente da Fieg, **Sando Mabel**, é fundamental intensificar a cultura exportadora em Goiás. **“A ação fortalece a indústria, incentiva a geração de mais empregos em nosso Estado e leva para o mundo a qualidade do produto goiano. Somos muito mais que exportador de commodities. Temos um pujante parque industrial farmoquímico e pro-**

ductor de moda e de alimentos e bebidas”, afirma.

As empresas interessadas em participar do programa Indústria Global podem entrar em contato com o CIN/Fieg pelo telefone (62) 3501-0044, que também atende com mensagens pelo whatsapp. Dentre os conteúdos previstos nas capacitações e consultorias, estão: exportação na prática, marketing, logística internacional e formação de preço. ●

cod
sempre por aqui

Torne seu produto mais competitivo pelo mundo

Emita Certificado de Origem Digital para Exportação, de forma rápida e fácil, com a única entidade autorizada em Goiás. Se é exportação, **é com o CIN/FIEG**

www.cod.cni.org.br | 3501-0048

CIN
Centro Internacional de Negócios
de Goiás

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Cooperação para ir mais longe

Tatiana Reis

Sob o lema Juntos Somos Mais Fortes, o Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Empresa (Compem) da Fieg, liderado pelo empresário Jaime Canedo, promoveu live para orientar empresários goianos sobre oportunidades de negócios a partir de processos de internacionalização das empresas. O encontro virtual, realizado terça-feira (23/02) via Zoom Cloud Meetings, contou com palestra da coordenadora do Centro Internacional de Negócios (CIN), Johanna Guevara, que detalhou o passo a passo a ser seguido por quem tem interesse em entrar no mercado internacional.

Logo no início, a especialista alertou que internacionalizar não se trata apenas de vender produtos no exterior, mas principalmente estar atento às tendências e oportunidades presentes em outros mercados. “É tornar a empresa internacional em todos os sentidos e envolve tanto a exportação quanto importação para tornar o produto mais competitivo”.

Dados do Sebrae mostram que 40% das empresas exportadoras brasileiras são micro e pequenas e movimentaram juntas mais de US\$ 1,2 milhão em vendas no mercado internacional. Dessas, 47,1% são pequenos negócios industriais, com produtos com alto valor agregado. “Incentivar uma

cultura exportadora é fundamental para ampliar essa participação”, avalia Johanna.

Nesse sentido, os empresários que acompanharam a live foram orientados quanto às possibilidades de programas de internacionalização que preparam e capacitam empresas para entrar no mercado externo. São ações que envolvem pesquisas de inteligência comercial, planejamento e formação de preços e participação em feiras e encontros de negócios internacionais.

Foram apresentadas ainda possibilidades para formação de cooperativas e arranjos produtivos locais (APL) com indústrias de uma mesma região. A união facilitaria, por exemplo,

a importação conjunta de insumos e equipamentos que promovam mais competitividade e qualidade aos produtos.

Para o presidente do Compem/Fieg, Jaime Canedo, “juntos somos e sempre seremos mais fortes”. O empresário destacou ainda que a união de micro e pequenas empresas reduz custos de operação, melhora o lucro e incrementa a venda de produtos pelas empresas.

“Os pequenos negócios representam quase 30% do PIB brasileiro, mas não refletem essa força na balança comercial. Queremos mudar isso! Não que devemos parar de vender commodities, mas que pensemos em como fomentar a exportação de produtos mais elaborados, com maior valor agregado”, afirma. ●



■ Em reunião promovida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, lideranças políticas e empresariais, como o presidente da Fieg, Sandro Mabel (à esquerda), apresentam reivindicação ao ministro Tarcísio Gomes de Freitas

INFRAESTRUTURA // CONCESSÃO DA FCA

Sandro Mabel e governadores cobram investimentos para conexão ao Porto de Vitória

Luciana Amorim/
Agência Senado

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, participou terça-feira (23/02) de reunião no Senado, em Brasília, com os governadores do Espírito Santo, Renato Casagrande, e de Minas Gerais, Romeu Zema, em que cobraram do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes

de Freitas, investimentos dos recursos gerados pela renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) na transposição da Serra do Tigré. A reivindicação visa criar uma **“alternativa de transporte para chegar ao Porto de Vitória, no Espírito Santo, eliminando um gargalo, o que beneficiaria também Goiás, ao favorecer as exportações de soja e outras mercado-**

rias goianas com preço mais competitivo”, segundo explica Sandro Mabel.

A FCA é explorada pela VLI, consórcio formado pela Vale, um grupo canadense e outro japonês. Para a renovação do contrato por mais 30 anos, a VLI teria de investir R\$ 13 bilhões. De acordo com os governadores do Espírito Santo e de Minas Gerais, não há previsão de recursos para os Estados

integrantes do Corredor Centro-Leste, que começa em Goiás, passa pelo interior mineiro e chega ao Porto de Vitória (ES).

Os Estados pleiteiam a inclusão no projeto da obra do Contorno da Serra do Tigré (MG) como prioridade. O contorno, que demandaria R\$ 2,8 bilhões em investimentos, é estratégico para melhorar a conexão dos portos do Espírito Santo com os Estados do

Corredor Centro-Leste: Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Minas Gerais.

O encontro, promovido pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, contou com a presença de parlamentares do Espírito Santo, de Minas Gerais e Goiás, além do senador Jean Paul Prates (PT-RN). Ele é relator do Projeto de Lei do Senado (PLS) 261/2018, conhecido como Marco Legal das Ferrovias. O texto prevê a adoção do sistema de licença para a exploração das ferrovias, e não mais o de concessão. Pronto para ser votado pelo Plenário do Senado, o PLS 261/2018 vinha enfrentando resistência das bancadas capixaba, mineira e goiana.

“Foi uma reunião necessária e extremamente importante. Estamos trabalhando para que Goiás seja beneficiado com a renovação antecipada, nada mais justo, e que a ferrovia possa trazer competitividade nas exportações, uma bandeira antiga da Fieg, ao proporcionar redução nos custos de transportes de nossos produtos”.

“Nosso posicionamento é que, com o compromisso do Ministério da Infraestrutura de atender pelo menos em parte nossas demandas, a votação do Marco das Ferrovias pode seguir. O ministro Tarcísio Gomes de Freitas colocou a necessidade de que os recursos oriundos

da antecipação dos contratos das ferrovias sejam usados de forma que atenda ao País e nos locais onde possam trazer melhores resultados para o desenvolvimento das exportações. Esses recursos precisam nos atender de alguma maneira”, disse o senador Carlos Viana (PSD-MG).

Durante o encontro, representantes dos Estados e do Ministério da Infraestrutura decidiram criar um grupo de trabalho que terá 30 dias para avaliar a viabilidade de incluir Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás entre os beneficiários dos recursos gerados pela renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica.

“Os Estados se sentem um tanto quanto preteridos, considerando que a malha ferroviária gerou as riquezas decorrentes das outorgas. A expectativa é de que haja uma contrapartida e que esses recursos permaneçam nos Estados”, disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. ●

“A expectativa é de que haja uma contrapartida e que esses recursos permaneçam nos Estados.”

RODRIGO PACHECO, presidente do Senado

FIEG 70 ANOS

**Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.**

FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundado em 1950



DESENVOLVIMENTO

Prefeitura de Goiânia busca parceria com Fieg para criar polos industriais na capital

Alex Malheiros



■ **Secretário de Desenvolvimento e Economia Criativa de Goiânia, Carlos Júnior, busca expertise da Fieg para proposta de industrializar Goiânia**

Luciana Amorim

A proposta de industrializar Goiânia, a partir da criação de polos de desenvolvimento econômico, defendida ainda na campanha eleitoral pelo então candidato Maguito Vilela, eleito prefeito e vítima da Covid-19, será levada adiante por seu substituto, o prefeito Rogério Cruz. É o que

anunciou o secretário municipal de Desenvolvimento e Economia Criativa de Goiânia, Carlos Júnior, durante encontro segunda-feira (22/02), na Casa da Indústria, com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, em busca da expertise das instituições, do Sesi, Senai e Instituto Euvaldo

Lodi (IEL) para fomentar a industrialização na capital.

“Pretendemos criar polos industriais em Goiânia, criar empregos e melhorar a qualidade de vida em nossa capital”, afirmou Carlos Júnior.

A necessidade de se criar políticas e projetos que estimulem a geração de emprego e renda de acordo com a vocação

de cada região foi ressaltada por **Sandro Mabel**. “*Nós precisamos levar as indústrias para perto das pessoas. Temos nossas unidades do Sesi, Senai e IEL, que podem ajudar a qualificar os trabalhadores. Estamos à disposição para trabalhar em conjunto com a Prefeitura de Goiânia e promover o desenvolvimento da nossa cidade*”.

Do encontro, também participaram o superintendente do Sesi e diretor do Senai, Paulo Vargas, os superintendentes da Fieg, João Carlos Gouveia, e do IEL Goiás, Humberto Oliveira. ●

MOVA-SE JUNTO COM O SESI.

Esportes e atividades físicas Sesi. A melhor hora do seu dia. sesigoias.com.br

FORMANDO CAMPEÕES

SESI Serviço Social da Indústria PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos fazendo o-bem Fundada em 1950

Alex Malheiros



■ **Na Casa da Indústria, prefeitos discutem parcerias em produtos e serviços, apresentados por executivos da Fieg, do Sesi, Senai e IEL e pelo presidente Sandro Mabel, por videoconferência**

As parcerias com o Sistema Fieg incluem ações no âmbito do diversificado portfólio de produtos e serviços do Sesi, Senai e IEL, em áreas como educação básica, educação profissional, saúde e segurança na indústria, estágio, jovem aprendiz, programa de desenvolvimento de fornecedores, gestão da inovação, robotização de processos, entre outras. Os diversos produtos e serviços das instituições da indústria foram apresentados aos prefeitos pelos superintendentes Paulo Vargas (Sesi/Senai), Humberto Oliveira (IEL Goiás) e João Carlos Gouveia (Fieg). O evento foi acompanhado pelo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Claudemir Bonatto; pelo gerente do IEL Goiás Cleider da Fonseca (Mercado Público) e pelo coordenador técnico da Fieg, Alessandro Araújo. Após as apresentações, os prefeitos se mostraram empolgados com as possibilidades de parcerias em diversas frentes de atuação. “Gostei muito dessa interação entre as instituições, podemos estabelecer parcerias em várias áreas que vão trazer muitos benefícios para os municípios”, avaliou o prefeito de Mossâmedes, Cácio Adorno. ●

MAIS PARCERIAS

Fieg promove 3ª rodada de conversas com prefeitos

Andelaide Lima

Dando continuidade às ações promovidas para incrementar a geração de emprego e renda nas cidades goianas, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realizou quarta-feira (24) o terceiro encontro deste ano com prefeitos municipais. Desta vez, foram recebidos na Casa da Indústria, em Goiânia, os prefeitos Vilmar Maciel, Cácio Adorno e Murilo Cesar, respectivamente, de Montes Claros de Goiás, Mossâmedes e Córrego do Ouro, municípios da Região Oeste Goiano, além do vice-prefeito de São Miguel

do Passa Quatro, no Sudeste, Misael Brandão.

O encontro foi acompanhado pelo deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo na Assembleia Legislativa, Virmondes Cruvinel (Cidadania) – responsável pela coordenação das visitas dos prefeitos à instituição. “Participo do projeto desde o início das articulações porque acho fundamental a realização de parcerias público-privadas para buscar experiências e apresentar alternativas para que os municípios vençam seus desafios. Tenho acompanhado todas as ações do Sistema

Fieg de combate à pandemia e retomada da economia. Esse é o momento oportuno de estarmos todos de mãos dadas”, destacou o parlamentar.

Na abertura do evento, por meio de videoconferência, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, parabenizou a participação dos prefeitos e explicou que a iniciativa visa contribuir com o crescimento dos municípios. **“Queremos trabalhar em parceria para ampliar as potencialidades das regiões, levando mais qualificação, treinamentos e boas práticas de gestão ao interior do Estado”**, disse.

SINDFATO

SIAEG

Curso atualiza indústrias sobre novas legislações para alimentos e bebidas

O Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg) promoveu no sábado (20/02) o curso de extensão *Interpretação das Análises Microbiológicas de Alimentos e as novas legislações RDC 331 e IN 60/Anvisa/2019*, ministrado pelo especialista Eneo Alves da Silva Junior (foto) para indústrias parceiras do sindicato. O evento foi realizado no Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia, e seguiu todas as regras estabelecidas de prevenção ao Covid-19.

A RDC nº 331, publicada em 23 de dezembro de 2019, traz

muitas novidades sobre análise microbiológica de alimentos. Juntamente com a Instrução Normativa nº 60, de 23 de dezembro de 2019, estabelece os novos padrões microbiológicos (critérios que definem a aceitabilidade de um lote ou processo). Nova referência para qualidade microbiológica dos alimentos, essas normas são revolucionárias na forma de prevenção e mudanças na maneira de se trabalhar.

O ministrante do curso, Eneo Alves, é de São Paulo, biomédico, mestre e doutor em Microbiologia e Higiene de Alimentos; sócio e diretor da CDL Central de Diagnósticos Laboratoriais; autor do Manual de Controle Higiênico-Sanitário em



Alimentos, da Livraria Varela, e foi consultor da Anvisa para a Copa 2014 e para a revisão da RDC 12.



■ **Flávio Rassi e Paulo Vargas dão posse a Anastácios Apostolos Dagios no Conselho do Sesi**

de Goiás (Comdefesa), Anastácios Apostolos Dagios assumiu cadeira no Conselho Regional do Sesi. A posse se deu na primeira reunião deste ano do colegiado, quinta-feira (25), na Casa da Indústria.

Além de membros do conselho, o encontro contou com presença do vice-presidente da Fieg Flávio Rassi e do superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas, que apresentou os números da instituição do ano de 2020.

SINDUSCON ANÁPOLIS

Anastácios assume no Conselho do Sesi

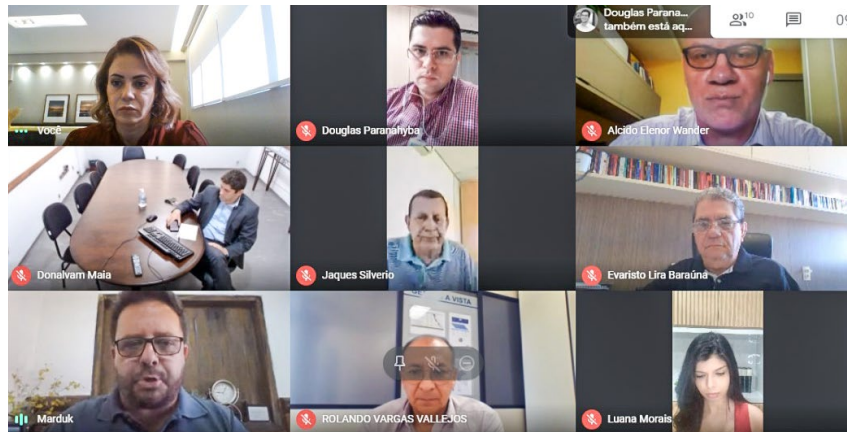
Presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do

Mobiliário de Anápolis (Sinduscon Anápolis), integrante da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e presidente do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança

CONSELHO TEMÁTICO DE AGRONEGÓCIOS

GT da cadeia de grãos discute demandas

Liderado pelo empresário Marduk Duarte, o Conselho Temático de Agronegócios (CTA) da Fieg reuniu quarta-feira (24/02), por meio de conferência (foto), conselheiros do Grupo de Trabalho (GT) Cadeia Produtiva de Grãos para discutir demandas do setor. Dentre as principais pautas, foram abordados aspectos tributários, da cadeia logística e o aumento de produção, que serão desdobrados em projetos a serem desenvolvidos dentro do grupo de trabalho. Novamente, foi reforçada a necessidade da industrialização dos



grãos como forma de fortalecimento da indústria, incremento de empregos e aumento da arrecadação.

Participaram do encontro a coordenadora do GT e executiva do Siaeg, Denise Resende; o presidente do Sincafé, Jaques Silvério; o

pesquisador da Embrapa Alcino Elenor Wander; o superintendente da Seapa, Donalvam Maia; o gerente de Tecnologia e Inovação do Senai Goiás, Rollando Vargas; a diretora da APPEL Luana Moraes; e o empresário e consultor Evaristo Baraúna.

ASSOCIATIVISMO

Sindicatos das indústrias oferecem capacitações a associados

Tatiana Reis

Com o objetivo de capacitar os recursos humanos das indústrias goianas nesse momento de pandemia, os sindicatos patronais da base da Fieg mobilizaram ação conjunta para realização de cursos voltados à gestão e liderança. A iniciativa, que conta com parceria do Sebrae Goiás e apoio estratégico da Gerência Sindical da Fieg, estreou quarta-feira (24/02) com o webinar *Gestão Financeira e Crédito*, com a especialista Márcia Melo.

A gerente sindical da Fieg, Denise Resende, explica que o calendário de cursos prevê capacitações durante todo o ano. O próximo webinar confirmado

Alex Matheiros



será no dia 23 de março. Com o tema *Vai Lá e Faz*, o treinamento abordará as funcionalidades da ferramenta *Canvas de Futuro*.

“A ação busca fortalecer as indústrias goianas, valorizando o principal ativo que possuem, que é o colaborador. No caso de micro e pequenos negócios, os treinamentos também são voltados ao empresário que está na linha de

■ **Denise Resende, gerente sindical da Fieg:** “A ação busca fortalecer as indústrias goianas, valorizando o principal ativo que possuem, que é o colaborador”

frente. Com a pandemia, quando muitos empreendedores passam por dificuldades, os sindicatos se uniram para ofertar capacitações que podem iniciar processos inovadores dentro das empresas para superação desse momento de crise”, avalia Denise Resende. ●

PRÓXIMOS CURSOS

- 23/03 | 9h às 11h: Vai Lá e Faz
- 27/04 | 9h às 11h: Comece Algo que Faça Diferença
- 25/05 | 9h às 11h: Confiança Criativa
- 22/06 | 9h às 11h: Estratégias para Transformar Ideias em Negócios
- 24/08 | 9h às 11h: Sucessão Empresarial

MAIS INFORMAÇÕES e inscrições: (62) 3501-0061

VAPT-VUPT

QUALIFICAÇÃO

Fieg e Exército discutem ampliação do projeto Soldado Cidadão

Executado pelo Senai em Goiás há mais de cinco anos, o projeto Soldado Cidadão deverá ganhar impulso com ampliação da parceria entre o Exército e o Sistema Indústria, por meio do Senai, em que oferece capacitação a militares em fase de desligamento da Força, nas áreas de tecnologia da informação, construção civil, mecânica e alimentação.

O assunto foi tratado durante visita segunda-feira (22/02), na Casa da Indústria, do comandante de Operações Especiais do Exército, general Gustavo Henrique Dutra. Ele foi recebido pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, pelo vice Flávio Rassi, superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas, e o empresário Eduardo Scodro, filho de Sandro Mabel.

Alex Malheiros



■ General Gustavo Henrique Dutra e Sandro Mabel, em encontro na Casa da Indústria: ampliar parceria no Soldado Cidadão



ATUALIZAÇÃO NA BRF – A Unidade Integrada Sesi Senai Jataí, no Sudoeste Goiano, iniciou quinta-feira (25) treinamento para capacitação de aproximadamente 460 colaboradores da indústria de alimentos BRF. A empresa vai passar por ampla reforma para adequação da sua linha de produção e ficará fechada por cerca de quatro meses. Durante esse período, os funcionários vão participar de cursos de boas práticas de fabricação, na área de segurança do trabalho e outros específicos da indústria. A programação será desenvolvida em três turnos, com apoio das unidades Senai Catalão e Vila Canaã, de Goiânia, e os alunos vão receber kit didático e lanche. Na foto, reunião entre equipes da BRF e da unidade de Jataí, dirigida por Tays Almeida de Souza (de máscara branca).

Pintura automotiva

Referência na formação de profissionais para o setor automotivo, a Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, realizou, entre os dias 18 e 20 de fevereiro, oficina sobre as técnicas de aplicação de tinta à base de água e de verniz cerâmico para 12 alunos do curso de qualificação em pintura automotiva. A atividade foi desenvolvida em parceria com a Sherwin Williams – empresa americana especializada na produção, distribuição e venda de tintas, coberturas e materiais para pintura em geral.

Participaram da oficina o técnico Mauro Cesar Santana de Freitas e o gerente Regional Raffaello Salvatore Calla, representantes da Sherwin Williams no Centro-Oeste, além do instrutor do Senai Canaã, Dinairon da Silva Borges



Alunos por dentro da Ambev

Colaboradores da Ambev vão promover palestras mensais on-line para os alunos do Senai Anápolis, no âmbito do programa Encantar para Avançar, da Fieg. A primeira live foi realizada dia 18 de fevereiro, com o gestor de Gente e Performance, Thiago Miranda. Em novembro, a companhia vai receber os alunos para conhecerem os processos produtivos.

Formação profissional em Cachoeira Dourada

O diretor da Escola Senai Itumbiara, Rodrigo Gonçalves, participou quinta-feira (18) de reunião com o prefeito e a primeira-dama de Cachoeira Dourada, Rodrigo Rodrigues e Rosângela Lira, para negociar a implantação de duas turmas de costureiro industrial, além da realização de cursos de aprendizagem industrial e na área de alimentos no município.

Cursos em Palmeiras de Goiás

O Senai Anápolis realizou dia 12 de fevereiro entrega de certificados a 16 concluintes do curso de costura industrial, desenvolvido em Palmeiras de Goiás para beneficiárias do programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal. Participaram do evento o prefeito e a primeira-dama do município, Vандor Vitor Alves e Leila Cardozo, também secretária de Assistência e Promoção Social, além da superintendente de Habitação, Reila Jaqueline. As peças produzidas pelas alunas foram doadas a instituições sociais.

VAPT-VUPT

Alex Malheiros



MINERAÇÃO – Da Casa da Indústria, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, conduziu segunda-feira (22/02), por meio de videoconferência, reunião (foto) com a empresa Yamana para discutir o Projeto de Transformação Digital da Agência Nacional de Mineração. A iniciativa, que deverá contar com apoio da Yamana e de outras mineradoras, visa modernizar os processos internos da agência para torná-los mais ágeis, abreviando os prazos para concessão de áreas para pesquisa e lavra, reduzindo custos para as empresas e facilitando ações de fiscalização.



MINERAÇÃO 2 – O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e o vice Flávio Rassi, que preside o Conselho Temático de Meio Ambiente da Federação, estiveram terça-feira (23/02), na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, para discutir a Ação Direta de Inconstitucionalidade interposta contra lei estadual que criou a Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais no Estado de Goiás. Com base na constatação de que a taxa é inconstitucional e que os valores aplicados são desproporcionais aos serviços prestados, a Fieg encaminhará informações técnicas para embasar o posicionamento a ser defendido pela CNI junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

MINERAÇÃO 3 – Ainda na terça-feira (22/02) o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, que também preside o Conselho Temático de Mineração (Comin/CNI), conduziu reunião extraordinária do Conselho, realizada por videoconferência (foto). Na pauta, os participantes trataram sobre a necessidade de uma atuação junto aos parlamentares visando ações de fomento ao setor mineral. Também foram discutidas as normas reguladoras e regulamentadoras da mineração.



Alex Matheiros



CONSTEL, 47 ANOS – O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, entrega ao empresário Célvio Eustáquio de Moura, também presidente do Coinfra/Fieg, placa pelos 47 anos da Constel Construções Elétricas, em que reconhece “sua importância na indústria goiana, por solidez e credibilidade no mercado, oferecendo ampla gama de serviços e produtos de qualidade, pautada pelo respeito aos clientes e colaboradores.” A homenagem a indústrias com mais de 35 anos, na esteira da comemoração dos 70 anos da Fieg, foi realizada na última reunião de diretoria de 2020, mas a placa não havia sido entregue pessoalmente por causa da pandemia.

CREA – O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, os vices André Rocha e Flávio Rassi, os presidentes do Coinfra/Fieg, Célvio Eustáquio, e do Sinduscon, Cezar Mortari, receberam o presidente do Crea Goiás, Lamartine Moreira, e o chefe de gabinete, Ulysses Sena, nesta quarta-feira (24/02), na Casa da Indústria (foto), em visita institucional.



VAPT-VUPT



PARCERIAS

IEL amplia programa de estágio no interior

Sérgio Lessa

O carro-chefe do IEL Goiás continua em alta velocidade, desbravando e ampliando seu alcance pelo interior goiano. Nos últimos dias, as equipes do Instituto visitaram três cidades e, além de apresentarem o novo portfólio de produtos para o poder público, fecharam parcerias na área de estágio.

Em Minaçu, no Norte Goiano, o IEL ampliou o contrato por mais dois anos com a prefeitura local para abrir 300 vagas de estágio em diversas áreas, em parceria mantida desde 2019. O contrato foi assinado pelo prefeito Carlos Lereia, com participação do gerente da unidade Anápolis do IEL, Fernando Nunes.

Em Itauçu, na Região Noroeste, outro time de profissionais do Instituto reuniu-se com o prefeito Clayton Melo e sua equipe para articular a implementação de parcerias e novos

■ Eli Bastos, Sandra Márcia, prefeito de Itauçu, Clayton Melo, Humberto Oliveira, Cleider Fonseca e o secretário de Indústria e Comércio, Sérgio Moreira: estágio, estudo de vocações e qualificação profissional

negócios. Na ocasião, discutiram a implantação, pelo IEL, de um novo programa de estágio e a elaboração de um estudo de vocação do município e definição de capacitações pelo Senai. Representaram o IEL na reunião o superintendente Humberto Rodrigues, a gerente de Desenvolvimento Empresarial, Sandra Márcia, o coordenador de Mercado Público, Cleider Fonseca, e o analista de Dados, Eli Bastos.

Em Morrinhos, na Região Sul, em encontro com o prefeito Joaquim Guilherme e sua equipe, o IEL e prefeitura trataram da parceria entre as partes no intuito de levar ao município soluções nas áreas relacionadas a governança, consultoria, capacitação e estágio. O tema em destaque foi o projeto de desenvolvimento da governança educacional do município.

Qualificação para mulheres

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) recebeu quinta-feira (25/02), na Casa da Indústria, a vereadora de Goiânia Sabrina Garcez para discutir a estruturação de projeto com foco na qualificação profissional de mulheres. A iniciativa conta com a coordenação técnica do Senai Goiás e busca oferecer oportunidades que promovam a autossuficiência financeira.

“Está no DNA do Sistema Fieg o cunho social. Aqui inicia uma parceria para promover a qualificação profissional de mulheres nas mais



diversas áreas, com a qualidade de ensino Senai. Essa qualificação vai além do investimento em economia, traz esperança em um trabalho importante para toda a sociedade”, afirmou Sabrina Garcez.

“Está no DNA do Sistema Fieg o cunho social. Aqui inicia uma parceria para promover a qualificação profissional de mulheres nas mais diversas áreas”

SABRINA GARCEZ, vereadora de Goiânia (de conjunto vermelho e preto), em reunião na Fieg

A reunião foi acompanhada pelo assessor legislativo da Fieg, Lenner Rocha; pelo diretor do Senai Canaã, Claiton Vieira; e pela analista de Relações com o Mercado Dionézia Sales.

RELAÇÕES DO TRABALHO Fieg discute panorama trabalhista sob pandemia

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, liderado pelo empresário Marley Rocha, reuniu conselheiros e empresários quinta-feira (25/02) para discutir o atual panorama trabalhista no Brasil. O encontro contou com palestra da gerente executiva da Confederação Nacional da Indústria (CNI) Sylvia Lorena, que detalhou as principais pautas da agenda em 2021, fortemente impactada pela pandemia do coronavírus.

De acordo com a gestora da CNI, o tema compõe as Propostas para Aceleração do Crescimento Econômico, documento formulado



■ Sylvia Lorena e Marley Rocha: avanços e perspectivas

pela entidade com 25 proposições que buscam reduzir o Custo Brasil. As medidas são voltadas ao aumento da competitividade, dos investimentos e do crescimento da indústria.

Na questão trabalhista, são defendidas a reedição do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda; a adoção de medidas que permitam adaptações imediatas de rotinas pelas empresas



para a retomada do emprego, da produção e da produtividade; e o avanço em medidas de curto e médio prazos de modernização, simplificação e eficiência das relações do trabalho.

Para Sylvia, o cenário de segunda onda da pandemia exige adequações na regulação trabalhista com foco na redução da burocracia e no aumento da segurança jurídica das empresas.

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

Tecnologia e inovação em prol da qualidade de vida

Tatiana Reis

O presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, Heribaldo Egídio, participou nesta sexta-feira (26/02) do 2º Fórum de Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação. O encontro, transmitido pelo YouTube, contou com participação de empresários e profissionais que atuam no ecossistema de inovação do Estado. Dentre as principais pautas, foram abordadas políticas públicas, parcerias público-privadas para capacitação tecnológica e governança das empresas de tecnologia e startups e transformação digital dos polos de desenvolvimento.



■ Heribaldo Egídio: tecnologia para o bem-estar da população

Debatedor do painel Programa Goiânia Cidade Inteligente e Humana, Heribaldo Egídio abordou a importância de uma governança eletrônica para solução de problemas no município e reafirmou o apoio da Fieg à iniciativa.

“Hoje, os diversos serviços públicos geram milhares de dados e informações que, se conectados,

podem antecipar soluções para problemas críticos que enfrentamos nas cidades, empregando tecnologia para o bem-estar do cidadão”, avaliou o empresário.

A discussão contou com contribuição do deputado estadual Virmondes Cruvinel, do vereador de Goiânia Marlon Teixeira e do assessor legislativo da Fieg, Lenner Rocha. A implantação do projeto smart city, em Goiânia, prevê o tratamento de dados individuais e coletivos para planejamento e desenvolvimento urbano e social. Para tanto, são incentivadas parcerias para pesquisa e inovação de modelos de gestão pública.

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

VAPT-VUPT

PARCERIA COM ENEL – O vice-presidente da Fieg Flávio Rassi e o deputado estadual Vinicius Cirqueira (Pros) estiveram quarta-feira (24/02) com o presidente da Enel Goiás, José Luis Sallas. No encontro (foto), foi discutida a consolidação da parceria entre a companhia e a Fieg, por meio do Senai, para qualificação profissional dos trabalhadores.



■ José Luis Sallas (esquerda) recebe Flávio Rassi e o deputado Vinicius Cirqueira (centro)



LUTO

O adeus à dona Maria Luiza

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, recebeu diversas manifestações de pesar pelo falecimento de sua mãe, **Maria Luiza Scodro**, aos 92 anos, ocorrido no sábado (20/02). Por redes sociais e outros meios, empresários, lideranças sindicais, políticos de Goiás e do País, a exemplo da Câmara dos Deputados e do Senado, apresentaram condolências pela perda.

Paulistana, Maria Luiza deixa o marido Nestore Scodro, com quem era casada desde o início da década de 1950, os filhos Sandro, Sônia e Sérgio, netos e bisnetos. ●

INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**, e prefeitos de vários municípios goianos falam sobre parcerias no âmbito da indústria. [Confira!](#)



Goias Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Anelade Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença



Instagram @ielgo Facebook /ielgooficial Website ielgoias.com.br